
HF698-B – HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA II**PROF. DANIEL OMAR PEREZ****1º SEMESTRE/2015****TÍTULO:** História e sujeito em Kant.**PROGRAMA:**

O curso visa abordar a questão do tempo em relação com os eventos históricos bem como o sujeito vinculado a eles. Para tal fim, primeiramente reconheceremos de modo introdutório as noções de tempo e sujeito na filosofia crítica de Kant fazendo a distinção correspondente entre âmbito teórico e âmbito prático, nomeadamente na Crítica da razão pura e na Crítica da razão prática. Em segundo lugar, para avançarmos sobre as noções de tempo e sujeito no âmbito prático trabalharemos fragmentos dos textos O começo conjectural da história da humanidade, Religião nos limites da simples razão, À paz perpétua, O conflito das faculdades e Antropologia em sentido pragmático. Destacaremos o aparecimento do tempo histórico vinculado à teleologia e do signo da história como rememorativo-demonstrativo-prognóstico, bem como a distinção entre sujeito individual e sujeito coletivo, o surgimento do conceito de raça, povo, espécie e gênero. Esses conceitos de tempo e de sujeitos nos permitem repensar o problema da história. Procuraremos refletir sobre o alcance e o limite do modo kantiano de formular o problema em contraponto com as críticas nietzscheanas.

1. Introdução ao problema de uma teoria da história
 - 1.1. A história como problema da filosofia
 - 1.2. A história em Rousseau, precursor de Kant
2. Os múltiplos sentidos da história em Kant
 - 2.1. História natural
 - 2.2. História do céu e da terra
 - 2.3. História como propósito da natureza
 - 2.4. História da espécie
3. O tempo e o sujeito na filosofia teórica de Kant
 - 3.1. Tempo como intuição pura e como forma pura de toda intuição possível
 - 3.2. Sujeito da experiência cognitiva
4. O tempo e o sujeito na filosofia prática de Kant
 - 4.1. O tempo do agir segundo a razão prática. A virtude na Terra e o postulado da imortalidade da alma.
 - 4.2. O sujeito da experiência moral
5. O tempo da história nos textos kantianos de 1793-1798
 - 5.1. O signo histórico
6. O sujeito individual e o sujeito coletivo
 - 6.1. O sujeito individual e o sujeito coletivo nos graus de maldade
 - 6.2. O sujeito individual e o sujeito coletivo na história da espécie
7. Considerações sobre as críticas nietzscheanas à filosofia prática de Kant

BIBLIOGRAFIA:

- GIACOIA JR, O. Nietzsche x Kant. Uma disputa permanente a respeito de liberdade, autonomia e dever. São Paulo: Casa da Palavra, 2012.
- KANT, I. Fundamentação da metafísica dos costumes. Tradução introdução e notas de Guido Antonio de Almeida. São Paulo: Discurso Editorial, 2009.
- _____. Metafísica dos costumes. Tradução Clelia Martins. Petrópolis: Vozes, 2013.
- _____. Crítica da razão prática. Tradução, introdução e notas Valério Rohden. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- _____. Antropologia de um ponto de vista pragmático. Tradução introdução e notas Clélia Martins. São Paulo: Iluminuras, 2006.
- _____. Kants Gesammelte Schriften. 29 Band. Berlin: Ak Berlin, 1902.
- KERSTING, W. Hobbes, Kant, a Paz Perpétua e a guerra contra o Iraque. Kant e-prints vol.3, num. 2, 2004, <http://www.cle.unicamp.br/kant-e-prints> 24/03/2005.
- KLEINGELD, P. Kant's Cosmopolitan Patriotism. Kant-Studien 94, 3, pp. 299-316, 2003.
- LINDSTEDT, D. Kant: progress in Universal History as a Postulate of Practical Reason. Kant-Studien, 90, 2, pp. 129-147, 1999.
- LOPARIC, Z. A semântica transcendental de Kant. Campinas: UNICAMP, CLE, 2000.
- PEREZ, D. O. Kant e o problema da significação. Curitiba : Champagnat, 2008.
- _____. Os significados da história em Kant. Lisboa, Revista Philosophica, 28, 2006.
- _____. La responsabilidad no-recíproca y desigual. Una interpretación kantiana.. In: Dorando Micheline; Wolfgang Kuhlmann; Alberto Damiani. (Org.). Ética del discurso y globalización. Corresponsabilidad solidaria en un mundo global intercultural.. 1ed. Rio Cuarto: Ediciones del Icala, 2008, v. 1, p. 49-59.
- _____. A loucura como questão semântica: uma interpretação kantiana. Trans/Form/Ação (UNESP. Marília. Impresso), v. 32, p. 95-117, 2009.
- _____. El cuerpo y la ley: de la idea de humanidad kantiana a la ética del deseo en Lacan. Revista de Filosofia : Aurora (PUCPR. Impresso), v. 21, p. 481-501, 2009.
- _____. O Sexo e a Lei em Kant e a Ética do Desejo em Lacan.. Adverbium (Campinas), v. 4, p. 104-112, 2009.
- _____. Kant : a lei moral. In: Anor Sganzerla; Ericson Falabretti; Francisco Bocca. (Org.). Ética em movimento: contribuições dos grandes mestres da filosofia. 1ed. São Paulo: Paulus, 2009, v. 1, p. 147-154.
- _____. A lei, a filosofia, a psicanálise.. In: Leyserée Adriane Fritsch Xavier. (Org.). Kant a Freud: o imperativo categórico e o superego.. 1ed. Curitiba: Juruá, 2009, v. 1, p. 11-14.
- _____. Ética y Antropologia o el kantismo de Maliandi. In: Micheline, Dorando, J. ; Hesse, Reinhard; Wester, Jutta.. (Org.). Ética del Discurso. La pragmática trascendental y sus implicancias prácticas.. 1ed. Rio Cuarto: Ediciones del Icala., 2009, v. 1, p. 107-115.
- _____. A antropologia pragmática como parte da razão prática em sentido kantiano. Manuscrito (UNICAMP), v. 32, p. 357-397, 2009.
- _____. A proposição fundamental da antropologia pragmática e o conceito de cidadão do mundo em Kant. Coleção CLE, v. 57, p. 313-333, 2010.
- _____. O significado de natureza humana em Kant. Kant e-Prints (Online), v. 5, p. 75-87, 2010b.
- _____. El odio al vecino o: se puede amar al prójimo? Un diálogo con los conceptos de responsabilidad y solidaridad de Dorando Micheline.. In: Anibal Fornari; Carlos Perez Zavala; Jutta Westter. (Org.). La razón en tiempos difíciles.. 1ed. Rio Cuarto - Argentina: Universidad Católica de Santa Fe - Ediciones del Icala, 2010, v. 1, p. 29-36.

_____ Acerca de la afirmación kantiana de que el ser humano no es un animal racional y mucho menos alguien en quién se pueda confiar. In: Dorando Michelini, Andrés Crelier, Gustavo Salermo. (Org.). Ética del discurso. Aportes a la ética, la política y la semiótica.. 1ed.Rio Cuarto, Argentina: Ediciones del Icala - Alexander von Humboldt Stiftung., 2010, v. 1, p. 74-81.

_____ A proposição fundamental da antropologia pragmática e o conceito de cidadão do mundo em Kant. Coleção CLE, v. 57, p. 313-333, 2010.

_____ O SIGNIFICADO DE NATUREZA HUMANA EM KANT. Kant e-Prints (Online), v. 5, p. 75-87, 2010.

_____ O significado da natureza humana em Kant. In: Leonel Ribeiro dos Santos; Ubirajara Rancan de Azevedo Marques; Gregorio Piaia; Marco Sgarbi; Ricardo Pozzo. (Org.). Que é o homem? Antropologia, estética e teleologia em Kant.. 1ed.Lisboa: Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, 2011, v. 1, p. 207-218.

_____ A natureza humana em Kant. In: Claudinei Luiz Chitolina; José Aparecido Pereira; José Francisco de Assis Dias; Leomar antonio Montagna; Rodrigo Hayasi Pinto. (Org.). A natureza da mente. 1ed.Maringá: Editora Humanitas Vivens, 2011, v. 1, p. 97-115.

_____ Foucault como kantiano: acerca de um pensamento do homem desde sua própria finitude. Revista de Filosofia: Aurora (PUCPR. Impresso), v. 24, p. 217, 2012.

PHILONENKO, A. La Théorie kantienne de l'Histoire. Paris: Vrin, 1986, 254p.

_____. L'idée de progrès chez Kant. In : PHILONENKO, A. Études Kantiennes. Paris: Vrin, pp. 52-75, 1982.

RAULET, G. Kant, Histoire et citoyenneté. Paris: PUF, 1996, 249 p.

TERRA, R. História e Direito em 1784. Comentários sobre a interpretação da “Escola semântica de Campinas”, Studia Kantiana, 12, 2012.